

ANALISTA

Câmara dos
Deputados
Registro e redação





INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

GABINETE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Excelência no ensino da Língua Portuguesa

www.institutofernandomoura.com.br

OPERAÇÃO FOCO TOTAL ANALISTA - REGISTRO E REDAÇÃO

AULA 2

Professor Fernando Moura

Olá, amante do vernáculo!

Seja bem-vindo (a) à **Aula 2 da Fase 2!**

A prática de revisão de textos é importante para garantir clareza, coerência e correção linguística. Por meio dela, identificam-se falhas gramaticais e inadequações vocabulares que podem comprometer a compreensão da mensagem. Assim, a revisão contribui diretamente para a qualidade da comunicação escrita e para a credibilidade de quem escreve.

Já concluiu a **Fase 1**? Quanto ao *e-book* **Língua Portuguesa em 600 Questões Comentadas**, está conseguindo resolver **10 questões** por, pelo menos, três vezes durante a semana?

Neste domingo, haverá 12 aulas disponíveis na **Fase 3**.

Uma vaga na Câmara dos Deputados será SUA!

Professor Fernando Moura

CENÁRIO 1 – REVISÃO DE TEXTO: INDICAÇÃO DE ERROS OU INADEQUAÇÕES

(Senado/Analista Legislativo - Registro e Redação Parlamentar) A seguir encontra-se um fragmento do pronunciamento do Senador Afonso Arinos de Mello Franco em uma das sessões da Assembleia Constituinte de 1988; nele foram inseridos

propositadamente, em função dos objetivos da questão, 10 erros de expressão escrita da Língua Portuguesa.

“A Constituinte foi eleita em novembro de 1986 e instalada em fevereiro de 1987. Em junho desse ano, foi criada a Comissão de Sistematização (....). Aos admiráveis e dedicados membros dessa Comissão coube o preparo final do projeto da Constituição, concluído no mês de novembro e remetido ao Plenário, que o discutiu, enriqueceu, e finalmente o **aprovaram (1)**, por consagrada maioria. Cumpre realçar, finalmente, a colaboração direta do **povo (2)** no processo político, (....), assim também pela ação de grupos variados de brasileiros, que atuavam diretamente: sindicatos, empresários, militares, professores, mulheres, índios e negros. Era estimulante e comovente sentir a mobilização direta do povo desejoso de colaborar na obra de seus representantes.

Srs. Constituintes, concluída está vossa tarefa preferencial, mas outro dever se abre ao seu cuidado e esforço. Este dever indeclinável é sustentar a Constituição de 1988, apesar de quaisquer divergências com sua feitura; é colaborar nas leis que a tornem mais rapidamente e mais eficazmente operativa, apesar das dificuldades referidas; é colaborar na sua defesa contra a onda que se avoluma e propaga no seio do povo, e que visa a atacá-la, tão desabridamente, que esses ataques passaram a envolver toda a classe política. Hoje se está falando dos políticos como se constituíssem um grupo específico de aproveitadores hedonistas e mal-intencionados. É indispensável **determos-nos (3)** sobre este aspecto da atualidade nacional, pois ele envolve graves consequências. Começemos por lembrar que ação política corresponde exatamente à ação de governar as coletividades sociais e nacionais integradas no Estado. Se há Estado (e ele existe desde a antiguidade grega), há, necessariamente, Política. Na Grécia antiga o Estado era a cidade (...); e a Política era o governo da cidade. Em Roma, o Estado abarcou todo o mundo conhecido e o governo fez política, durante séculos, primeiro com os reis, depois com a república, depois com o império. Na Idade Média não havia política porque não **havam (5)** Estado nem propriamente comunidade social, senão que população escassa de senhores e servos disseminados em volta de castelos, em terras que não eram territórios. Com o Renascimento renasce o Estado, e com ele a política, a terrível “política” ditatorial, doutrinada por Maquiavel para os Médicis de Florença.

Srs. Constituintes, pensemos seriamente neste movimento, talvez não intencional, mas seguramente orquestrado, que visa a desmoralizar a classe política. Lembremos **os (6)** brasileiros de boa-fé que política é exatamente governo, e que por detrás da campanha insidiosa que atinge milhões de brasileiros de boa fé (7) pode haver a intenção de acabar não com a política, que não acaba nunca, nem pode acabar, mas acabar com as liberdades que estão garantidas na Constituição que

elaboramos, como nunca estiveram garantidas em nenhuma outra. (Muito bem! Palmas.)

Derrubar a Constituição, execrar os políticos, é derrubar a liberdade para entregar a política atual a outra “política”, isto é, a outro tipo de “governo” não declarado, que teria em mãos a sorte e o destino do povo, e com ele o próprio futuro da Pátria. O desprezo à política não é a sua supressão, pois ela se confunde com o governo. Que **terá (8)** por detrás de tudo isso? Será que estamos ameaçados de outro tipo de “política”, ou seja, as ditaduras civis e militares, que **tem (9)** sido a agonia secular da nossa República? Srs. Constituintes de hoje, Srs. Congressistas de amanhã, nosso dever é fazer política, isto é, defender e praticar a Constituição brasileira em vigor, acreditar nela, convocar a Nação para defender-**lhe (10)**, se estiver em risco, reagir contra esses riscos disfarçados. Em suma, praticar e defender a liberdade. Fazer política é honrar nosso mandato, sustentar nosso trabalho, enobrecer a memória do nosso tempo. (Palmas prolongadas).”

O candidato deve analisar esses erros, numerando-os de 1 a 10, evitando-se a cópia integral do texto.

GABARITO (FGV)

1º Erro (aprovaram)

2º Erro (povo)

3º Erro (determos-nos)

4º Erro (a)

5º Erro (haviam)

6º Erro (os)

7º Erro (boa fé)

8º Erro (terá)

9º Erro (tem)

10º Erro (defender-lhe)

CENÁRIO 2 – REVISÃO DE TEXTO: PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO

(Câmara dos Deputados/Cebraspe – Revisor)

Colesterol

Ele caiu na boca do povo como uma gordura mas quimicamente é um álcool. A confusão tem razão de ser: ele só consegue circular pelo corpo grudando em moléculas, chamadas lipoproteínas que podem ser de dois tipos LDL o famoso mal colesterol ou HDL, também conhecido de bom, pois retira o excesso de LDL do sangue. Quando tem muito colesterol no sangue, ele acumula nas paredes das artérias, levando a aterosclerose. As artérias ficam mais estreitas e o fluxo sanguíneo para o coração é bloqueado ou reduzido. O sangue carrega oxigênio para o coração e se uma quantidade suficiente não consegue chegar lá, você pode ter dores no peito caso o suprimento de sangue para uma parte do coração for totalmente bloqueada, a consequência é um ataque do coração. Triglicérides são outro tipo de gordura no sistema sanguíneo. Pesquisas recentes tem apontado que altos níveis de triglicérides, também está relacionado à doenças do coração.

Suponha que você seja revisor de textos, preste serviço a um órgão público e tenha recebido o texto acima, para ser publicado na página eletrônica desse órgão, como uma comunicação oficial. Sua atribuição será avaliar esse texto. Em face dessa situação, redija um texto dissertativo em que **Colesterol** seja avaliado sob os seguintes aspectos:

- **elementos extrínsecos e intrínsecos (coesão, coerência, clareza e vocabulário)** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;
- **pontuação e grafia** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;
- **morfossintaxe** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes.

POSSIBILIDADE DE PADRÃO DE RESPOSTA

A análise do texto proposto evidencia a relevância da revisão de textos como instrumento de aprimoramento da comunicação oficial, haja vista a necessidade de clareza, correção gramatical e adequação vocabular. Embora o conteúdo apresente informações pertinentes sobre o colesterol e os seus efeitos no organismo, observa-se

a presença de inadequações que comprometem a qualidade do texto, o que exige ajustes em diferentes níveis linguísticos.

No que se refere aos elementos de coesão, coerência, clareza e vocabulário, identificam-se problemas que prejudicam a fluidez e a precisão das informações. Preliminarmente, no trecho “Ele caiu na boca do povo como uma gordura”, a expressão “caiu na boca do povo” apresenta caráter coloquial, inadequado a uma comunicação oficial. Sugere-se a substituição por “é amplamente conhecido como uma gordura”. Ademais, em “caso o suprimento de sangue para uma parte do coração for totalmente bloqueada”, há problema de flexão e concordância verbal. Recomenda-se a reescrita com o verbo “ser” no modo subjuntivo e o particípio no masculino: “caso o suprimento de sangue para uma parte do coração seja totalmente bloqueado”.

No tocante à pontuação e à grafia, também se verificam inadequações. No segmento “LDL o famoso mal colesterol ou HDL, também conhecido de bom”, observam-se ausência de vírgulas explicativas e uso inadequado de vocabulário. A redação correta seria “LDL, o chamado mau colesterol, ou HDL, conhecido como bom colesterol”. Além disso, a palavra “exceso” apresenta erro de grafia e deve ser corrigida para “excesso”, em conformidade com as normas da língua portuguesa.

Por fim, quanto à morfossintaxe, destacam-se problemas de concordância e regência. No trecho “Pesquisas recentes tem apontado”, o verbo deve concordar com o sujeito no plural: “têm apontado”. Em “altos níveis de triglicérides, também está relacionado à doenças do coração”, há erro de concordância verbal e de emprego inadequado de acento grave indicativo de crase. O registro adequado é “altos níveis de triglicérides também estão relacionados a doenças do coração”. Assim, a revisão criteriosa permite adequar o texto às normas gramaticais vigentes e torná-lo mais claro, formal e ajustado à comunicação institucional.

REDAÇÃO 1

Vim falar Sr. Presidente, de direitos humanos, motivado pela comemoração do aniversário da Declaração dos Direitos Humanos na Assembléia Geral das Nações Unidas, assinada em 10 de Dezembro de 1948.

Muitos de nós, no mundo inteiro, consideram que a Declaração dos Direitos Humanos foi um gesto tão ou mais importante que as revoluções técnicas mundiais: a revolução industrial e revolução científica. Embora, lamentavelmente, enquanto as revoluções técnicas avançam e se espalham pelo mundo, os direitos humanos não tem espalhado-se nem tem avançado como deveria. Continuamos ainda com a falta dos direitos humanos em muitos lugares e no Brasil. A pouco mais de 20 anos, ainda havia tortura, restrição ao direito à palavra, ainda haviam violações explícitas ao exercício dos direitos humanos.

Muitos países ainda hoje ferem os direitos humanos. Os direitos humanos das mulheres, os direitos humanos das crianças, os direitos humanos dos idosos, os direitos humanos dos presos políticos, os direitos humanos dos

presos criminosos comuns que, mesmo cometendo crimes, têm direito à proteção. Ainda mais grave, há a violação, pelos criminosos, dos direitos humanos de cidadãos e cidadãs, que, como recentemente ocorreu no Rio, foram queimados vivos dentro de um ônibus. Mas o que mais me preocupa é a falta de avanço na concepção de direitos humanos. Continuamos com o velho conceito de direitos humanos.

A maioria dos países em desenvolvimento, em particular o Brasil, têm como principal obstáculo para a consolidação dos direitos humanos a existência da pobreza, a existência da desigualdade e da exclusão social. Melhorar os indicadores sociais são condição necessária para que possamos fazer que os direitos humanos sejam respeitados. Mas, para isso, precisamos defini-los melhor. Direito à vida não se trata apenas de nascer, mas, de não morrer na porta de um hospital por falta de atendimento médico. É também preciso incorporar aos direitos humanos o direito à alfabetização e defendê-los com unhas e dentes. O analfabetismo é uma violação dos direitos humanos.

Cristovam Buarque, ex-governador, ex-senador, 10/12/2005 (com adaptações).

Suponha que você seja analista de registro e redação da Câmara dos Deputados. Sua atribuição será avaliar esse discurso. Redija texto dissertativo (máximo de 30 linhas) em que esse discurso seja avaliado sob os seguintes aspectos:

- **elementos extrínsecos e intrínsecos (coesão, coerência, clareza e vocabulário)** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;
- **pontuação e grafia** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes;
- **morfo sintaxe** - aponte dois problemas dessa natureza e proponha soluções para adequar os respectivos trechos às normas gramaticais vigentes.

Rumo à nomeação!

Forte abraço!

Professor Fernando Moura